

Lucena tem nove parentes mas diz que

quarta-feira, 22/2/89 □ 1º caderno □ 5

Brasília — José Varella

nomeou só um

BRASÍLIA — Apesar de ter afirmado que só nomeou o seu filho como secretário particular, o senador Humberto Lucena (PMDB-PB), ex-presidente do Senado, tem nove parentes empregados no Congresso. Além do filho, recebem contracheques do Legislativo mais duas filhas, uma filha adotiva, dois genros, um irmão e duas sobrinhas.

"Vou processar o *JORNAL DO BRASIL*. Não fui nomeado pelo Humberto. Mas se fosse, e daí? Ele deveria fazer que nem o Passarinho que nomeou toda a família", reagiu o irmão mais velho de Lucena, Solon Lucena, 62 anos, que trabalha no Senado desde 1970, nomeado pelo senador Rui Carneiro. Na época, Humberto Lucena era deputado federal. Solon é o chefe de gabinete de Humberto.

Solon Lucena ficou furioso ao ser fotografado no gabinete que divide com Humberto Lucena Júnior e mais algumas secretárias. Uma das filhas de Humberto Lucena ficou muito preocupada com a reação nervosa do tio que, segundo ela, sofre do coração. Ontem, a família Lucena tentava explicar a nomeação de Júnior, como a única, ao mesmo tempo que informava sobre a lotação dos demais oito parentes.

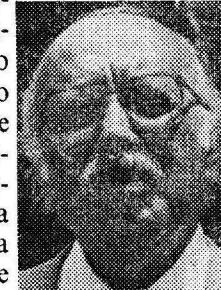
Thais Lucena, uma das filhas, por exemplo, disse que trabalha no gabinete do Senador Saldanha Derriz, líder do governo no Senado, mas que exerce cargo de confiança, ela é secretária Parlamentar. Iraê Lucena



trabalha há um ano no gabinete do deputado João Agripino (PMDB-PB), correligionário e conterrâneo do Lucena. Ela disse que não é funcionária da Câmara pois foi requisitada de um organismo federal.

Um dos genros de Lucena é Vênicio Artur de Lima, casado com Lisle, a filha que não é funcinária. Ele está lotado na Assessoria legislativa do Senado. O outro é Josecler Gomes Moreira casado com Egli Lucena Heusi, que é sobrinha e filha adotiva de Humberto. Josecler diz que quando se casou com Egli já era funcionário do Senado. Egli trabalha no gabinete do senador Dirceu Carneiro (PMDB-SC), que era membro da Mesa Diretora presidida por Humberto Lucena.

As sobrinhas de Humberto, funcionárias do Senado, são filha de Solon Lucena. Esta semana, os familiares de Lucena tem insistido numa história para demonstrar que Humberto é avesso ao nepotismo. Em 84, Humberto Lucena Júnior foi descoberto como um dos felizes passageiros do **trem da alegria** da Gráfica do Senado. A grande repercussão fez com que o pai exigisse que Júnior pedisse demissão. Ele agora apenas ocupa um cargo de confiança.



Humberto Lucena



Solon Lucena, nervoso, não queria ser fotografado